



CIÊNCIA E TECNOLOGIA VÃO AJUDAR A TRANSFORMAR EDUCAÇÃO, AFIRMA MINISTRO



Vamos levar ciência e tecnologia para dentro da sala de aula, garantiu o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, nesta quinta-feira (3), durante o 4º Fórum Nacional de Controle: Inovação pela Educação no Brasil, promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU). “A minha vida foi transformada pela educação. A ciência, a tecnologia e as inovações podem e vão ajudar a mudar o cenário das crianças e jovens em todos os lugares do país”, afirmou.

O ministro foi um dos participantes do painel “Tecnologia pela Educação: Visão integrativa e Centro de Governo”, mediado pelo ministro do TCU Augusto Nardes. Entre outros temas, o painel debateu a transformação da educação no cenário pós-pandemia

com o auxílio de novas tecnologias e ideias inovadoras.

Segundo Marcos Pontes, a estratégia para modernizar o ensino no Brasil, com o auxílio de novas tecnologias, envolve cinco pilares: infraestrutura de conectividade, atualização do conteúdo educacional, metodologia, legislação e coordenação. “Vejo no futuro as escolas funcionando como centros de experiências que podem desenvolver habilidades e também os relacionamentos interpessoal e intrapessoal dos alunos.”

Durante sua participação, o ministro ressaltou que ciência e tecnologia são transversais e estão presente em todos os setores, inclusive na educação. Como exemplo, citou o programa Ciência na Escola, que leva ciência e tecnologia a alunos dos ensinos fundamental e médio, além de espaços de inovação dentro das escolas. Segundo ele, o programa é importante para estimular o surgimento de novos talentos e futuros pesquisadores no país.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

PRÊMIO MERCOSUL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DIVULGA VENCEDORES

Em 24 de novembro de 2020, foi realizada por videoconferência a última reunião da comissão julgadora do Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia, que indicou os vencedores da edição 2020. O Prêmio, organizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é uma iniciativa da Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia do Mercosul (RECyT) e dos organismos de ciência e tecnologia dos países membros e associados do bloco: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai.



O Prêmio é dividido em cinco categorias: Iniciação Científica, Estudante Universitário, Jovem Pesquisador, Pesquisador Sênior, e Integração. O tema escolhido para todas as categorias foi “Inteligência Artificial”, em que poderiam ser abordadas, direta ou indiretamente, as seguintes linhas: inteligência artificial e internet das coisas; inteligência artificial e ambiente rural; inteligência artificial e saúde; inteligência artificial e cidades; inteligência artificial e indústria; e ética e inteligência artificial.

Na categoria Iniciação Científica, o vencedor é Thiago Kasper de Souza, com menção honrosa para Gabriela Ferreira de Mesquita. Na categoria Estudante Universitário foi indicado João Antônio Lorenzone e como menção honrosa David Robledo Di Martini. Na Categoria Jovem Pesquisador, o contemplado foi Enzo Ferrante, com menção honrosa para Lucas Prado Osco. Na Categoria Pesquisador Sênior foi indicada como vencedora Letícia de Oliveira e menção honrosa para Paula Cristina dos Santos. Na categoria Integração a vencedora é Camila Niño Sandoval, com menção honrosa para Lubienska Cristina Lucas Jaquiê Ribeiro.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



CDTN/CNEN LANÇA PRIMEIRO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE REJEITOS RADIOATIVOS DO BRASIL

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO GERENCIAMENTO DE REJEITOS RADIOATIVOS

O período de inscrição para o processo seletivo é do dia 30 de novembro de 2020 até o dia 08 de janeiro de 2021

CRONOGRAMA DE ETAPAS

Inscrições	30/11/2020 a 08/01/2021
Análise de Currículo e Entrevistas	11/01 a 29/01/2021
Resultado Final	29/01/2021
Matriculas	01/02 a 22/02/2021
Início das aulas	15/03/2021

Logos: iebt, CDTN, CNEN, Rede Atômica Brasil

Promovido pelo Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear, unidade vinculada à Comissão Nacional de Energia Nuclear (CDTN/CNEN), autarquia federal do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), o curso de especialização é o primeiro voltado exclusivamente para a área de gerenciamento de rejeitos radioativos. As inscrições estão abertas.

O objetivo do novo curso de especialização em nível de pós-graduação Lato Sensu do CDTN/CNEN/MCTI é proporcionar aos profissionais a formação qualificada, atualização e aperfeiçoamento com foco em atividades que promovem o aprendizado prático sobre a área de gerência de rejeitos radioativos.

A formação abrange toda a cadeia dos rejeitos radioativos, da segregação até a deposição desses materiais, além de abordar os aspectos normativos da área. A etapa de gerenciamento de rejeitos fecha o ciclo de utilização de materiais radioativos nas mais diversas aplicações, como na medicina, na indústria, na pesquisa e na agricultura, além de garantir a sustentabilidade do setor nuclear.

O novo Programa de Pós-graduação do CDTN/CNEN/MCTI, na modalidade Lato Sensu, atende às metas estratégicas elencadas no Plano Diretor 2019-2022 da instituição. Para o chefe da Divisão de Formação Especializada do CDTN/CNEN/MCTI, Maximiliano Martins, essa importante ação de formação especializada na área de gerenciamento de rejeitos radioativos tem como objetivo adicional contribuir para a proteção e a gestão do conhecimento acumulado na instituição. “As aplicações da tecnologia nuclear são de grande importante para a sociedade, fazendo desse tema um tópico estratégico para o desenvolvimento do país”, afirma Martins.

Para mais informações, acesse gov.br/cnen ou a página do [processo seletivo](#) no site do CDTN/CNEN/MCTI. Dúvidas podem ser enviadas para o e-mail: pos.grr@cdtn.br.

MATRIZ DOS NÍVEIS DE PRESERVAÇÃO DIGITAL DE 2019 É TRADUZIDA PARA O PORTUGUÊS PELO GRUPO DE PESQUISA DRÍADE, DO IBICT/MCTI

A organização National Digital Stewardship Alliance (NDSA) anuncia que a Versão 2 da Matriz dos Níveis de Preservação Digital (2019) foi traduzida para o português.

A tradução foi feita por Laura Vilela Rodrigues Rezende, pesquisadora da Universidade Federal de Goiás (UFG) e membro do [DRÍADE- Estudos e Práticas de Preservação Digital](#), grupo de pesquisa ligado à Rede Cariniana e ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), unidade de pesquisa do MCTI.

A matriz da NDSA é um modelo usado para a avaliação de níveis de preservação digital de acervos. A versão mais atual é composta de quatro níveis com crescentes prescrições de complexidade, aplicadas a cinco categorias, chamadas de áreas funcionais: Armazenamento, Integridade, Controle, Metadados e Conteúdo.

Saiba mais em ibict.br

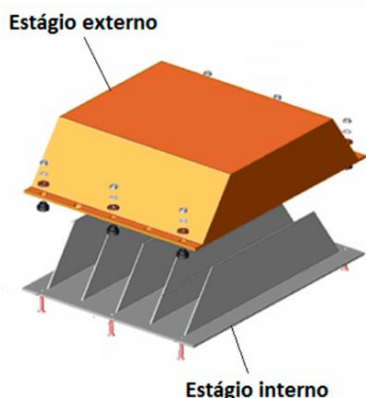
Português - NDSA Levels of Digital Preservation (2019)

Autores: LAURA VILELA RODRIGUES REZENDE

Área Funcional	Nível 1 (Básico e seu conteúdo)	Nível 2 (Intermédio e seu conteúdo)	Nível 3 (Avançado e seu conteúdo)	Nível 4 (Complexo e seu conteúdo)
Armazenamento	Documentar todos os aspectos de preservação de uma coleção digital, incluindo a descrição, a organização e a localização física e lógica dos dados.	Documentar todos os aspectos de preservação de uma coleção digital, incluindo a descrição, a organização e a localização física e lógica dos dados.	Documentar todos os aspectos de preservação de uma coleção digital, incluindo a descrição, a organização e a localização física e lógica dos dados.	Documentar todos os aspectos de preservação de uma coleção digital, incluindo a descrição, a organização e a localização física e lógica dos dados.
Integridade	Realizar a verificação de integridade em todos os pontos de acesso aos dados digitais.	Realizar a verificação de integridade em todos os pontos de acesso aos dados digitais.	Realizar a verificação de integridade em todos os pontos de acesso aos dados digitais.	Realizar a verificação de integridade em todos os pontos de acesso aos dados digitais.
Controle	Documentar o acesso, histórico e o uso dos dados digitais.	Documentar o acesso, histórico e o uso dos dados digitais.	Documentar o acesso, histórico e o uso dos dados digitais.	Documentar o acesso, histórico e o uso dos dados digitais.
Metadados	Documentar todos os aspectos de preservação de uma coleção digital, incluindo a descrição, a organização e a localização física e lógica dos dados.	Documentar todos os aspectos de preservação de uma coleção digital, incluindo a descrição, a organização e a localização física e lógica dos dados.	Documentar todos os aspectos de preservação de uma coleção digital, incluindo a descrição, a organização e a localização física e lógica dos dados.	Documentar todos os aspectos de preservação de uma coleção digital, incluindo a descrição, a organização e a localização física e lógica dos dados.
Conteúdo	Documentar todos os aspectos de preservação de uma coleção digital, incluindo a descrição, a organização e a localização física e lógica dos dados.	Documentar todos os aspectos de preservação de uma coleção digital, incluindo a descrição, a organização e a localização física e lógica dos dados.	Documentar todos os aspectos de preservação de uma coleção digital, incluindo a descrição, a organização e a localização física e lógica dos dados.	Documentar todos os aspectos de preservação de uma coleção digital, incluindo a descrição, a organização e a localização física e lógica dos dados.



INPE/MCTI PATENTEIA NOVO CONCEITO DE RADIADOR ESPACIAL



Um novo conceito de radiador espacial para controle térmico teve sua patente concedida ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), unidade de pesquisa do MCTI em 6 de outubro 2020. Registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) sob o número PI 1003427-7 a patente é intitulada RADIADOR DE DOIS ESTÁGIOS COM EMITÂNCIA VARIÁVEL PARA USO EM VÁCUO.

O radiador, denominado de VESPAR (Variable Emittance SPace Radiator), é do tipo de emitância variável, ou seja, ele modifica automaticamente sua capacidade de emitir calor para o espaço em função da necessidade. Ou seja, quando a dissipação térmica no interior do satélite aumenta, o radiador aumenta o calor irradiado para o espaço, não deixando a temperatura dos equipamentos se elevar. Já em uma condição fria, o radiador reduz a emissão

de calor para o espaço, mantendo a temperatura adequada dos equipamentos, evitando-se, ou reduzindo-se significativamente, a necessidade do uso de aquecedores. O VESPAR opera de forma totalmente passiva, sem partes móveis e sem necessidade de sensores de temperatura.

Um satélite, visto por fora, tem a maior parte da sua superfície coberta com mantas super-isolantes (MLI – Multi-Layer Insulation). Elas têm uma característica visual amarelada, facilmente reconhecida nas fotos de satélites. Os MLIs evitam a troca de calor não controlada com o ambiente orbital, cuja temperatura efetiva pode variar muito, aproximadamente entre -270 °C e 230 °C. Entretanto, qualquer equipamento quando funciona, dissipa calor. Por isso não se pode isolar o satélite completamente, cobrindo toda sua área externa com MLI, o que faria a temperatura interna subir excessivamente. Para prevenir este superaquecimento, no projeto térmico são previstas janelas de radiação: os radiadores espaciais. Eles jogam o excesso de calor para espaço e assim providenciam o resfriamento necessário dos equipamentos internos.

Leia a matéria completa em inpe.br

RNP/MCTI: ESR RECEBE PRÊMIO EM EAD POR MELHOR PLATAFORMA CUSTOMIZADA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Escola Superior de Redes (ESR), da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, organização social vinculada ao MCTI, recebeu um prêmio da LEO Learning como melhor plataforma customizada. A premiação ocorreu no evento “A Revolução da Aprendizagem”, promovido nos dias 1º e 2/12 pela primeira vez em formato 100% online.

Com o objetivo de apresentar tendências e inovações do mercado de educação corporativa digital, o evento contou com diversos painéis e palestras sobre os temas de engajamento, inovação, tendências para 2021 e habilidades do profissional do futuro.

Ao todo, foram oito categorias, que consideraram os cases que ganharam mais destaque em determinada área. A ESR ganhou o prêmio na categoria de Melhor Plataforma Customizada, mostrando que ensino à distância vai muito além de apenas transmitir o curso presencial.

“Filmar o teatro não é a mesma coisa do que fazer cinema. Então, filmar a aula presencial não é o mesmo do que fazer EaD. Como vencedora de melhor plataforma customizada, a RNP/MCTI é reconhecida por melhor aprendizagem adaptada”, afirmou o CEO da LEO Learning, Richard Vasconcelos.

A LEO Learning é empresa atuante em soluções digitais para treinamento e desenvolvimento corporativo no Brasil. Para saber mais, acesse <https://pages.services/conteudo.leolearning.com.br/evento-a-revolucao-da-aprendizagem/?ts=1605196191061>





AGENDA

5 DE DEZEMBRO ÀS 8H30 – CIÊNCIA É TUDO LEMBRA O DIA MUNDIAL DE COMBATE À AIDS



O Ciência é Tudo lembra, nesta edição, o Dia Mundial de Combate à AIDS, celebrado em 1º de dezembro, para mostrar a atuação da ciência nos estudos sobre o vírus HIV.

Após os primeiros casos de infecção pelo vírus HIV, registrados no final da década de 1970, a ciência avançou nas investigações e o diagnóstico de contágio, que antes era visto como uma sentença de morte, hoje é sinal de uma vida de cuidados, mas que não impedem uma rotina normal.

O programa apresenta o histórico dos estudos sobre o HIV e a AIDS e as formas de prevenção, que podem ser isoladas ou combinadas a depender do perfil de cada pessoa. Esse episódio explica ainda como são os tratamentos utilizados hoje em dia para suprimir a carga viral do vírus no organismo das pessoas soropositivas, promovendo qualidade de vida e reduzindo as chances de transmissão. O programa destaca também a importância do acolhimento e da humanização no atendimento a esses pacientes.

Na entrevista, uma conversa com o Dr. Ricardo Diaz, médico infectologista e autor do livro "Histórias de uma luta: mais de 30 anos do desafio chamado HIV e a ciência por detrás da história". O especialista fala sobre as perspectivas da ciência na área, como o avanço dos estudos para a remissão da AIDS.

O programa vai ao ar sábado (5), às 8h30, na TV Brasil e fica disponível em www.youtube.com/mctic

7 A 13 DE DEZEMBRO – VEM AÍ A EDIÇÃO PRESENCIAL DA 17ª SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (SNCT), EM BRASÍLIA

De 7 a 13 de dezembro, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) promove no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília, a edição presencial da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2020. O tema do evento é: "Inteligência Artificial, a nova fronteira da ciência brasileira". A SNCT vai contar com palestras e estandes das secretarias do ministério, unidades vinculadas e parceiros do evento trazendo usos e reflexões sobre a IA em diferentes setores do país.

O pavilhão estará aberto todos os dias das 10h às 20h e a entrada é gratuita. O tradicional evento que mobiliza crianças, jovens e famílias em torno da ciência e tecnologia, realizado há 17 edições, precisou se adequar em virtude das restrições de segurança em combate à pandemia de Covid-19. Em outubro, a SNCT foi realizada de maneira virtual por meio do canal do ministério no YouTube, dentro da programação do Mês Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovações (MNCTI) criado este ano.

O evento principal em Brasília, que sempre contou com participação de escolas, feiras de ciências e visitas de alunos de todo o Distrito Federal, também vem com grandes mudanças. As principais são as medidas de segurança para se adequar ao decreto do Governo do Distrito Federal que regula a promoção de eventos. A ideia é que o evento receba em torno de 7 mil pessoas durante toda a programação.

Mais informações em snct.mcti.gov.br

